

## CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA E URBANISMO PARA PROJETO URBANÍSTICO INTEGRADO – PUI SANTA TEREZA – PORTO ALEGRE, RS

### Santa Tereza – Lugar de Encontro

"Quando a rua se torna um espaço onde as pessoas podem se encontrar, sentar e se divertir, a vida pública aumenta, e com ela, a sensação de segurança e comunidade." Jan Gehl

Nossa premissa para este extenso projeto foi a de promover lugares qualificados, que criam o ambiente para a vida pública, para o encontro e o desenvolvimento da comunidade e de suas pessoas. Não partimos do zero, partimos da leitura do local e da situação existente. Buscamos entender o que já funciona e manter, adicionando com atenção cada espaço e atividade vislumbrado pela comunidade e traduzido no programa de necessidades.

Fazemos isso com simplicidade. Entendemos que a topografia é um elemento importante e recorrente em todas as praças. Usamos ela a nosso favor. A partir da topografia criamos os caminhos. Nos desníveis encaixamos as arquibancadas, os bancos, os recantos e buscamos as visuais. Nos platôs existentes mantemos as posições das quadras e criamos os espaços multiuso.

As coberturas propostas são simples, leves e lineares. A horizontalidade destes elementos contrasta e ajuda a mostrar o bonito relevo do local. Com a simplicidade do sistema, metálico convencional, evitamos custos importantes que podem ser alocados na qualificação de outros pontos do projeto. A mesma lógica se aplica às edificações propostas. São regulares, de fácil execução e manutenção. Utilizando tijolos ecológicos e reuso de água, demonstram práticas de sustentabilidade. Sustentabilidade também se encontra na manutenção de praticamente todo o agradável conjunto arbóreo presente nos diferentes terrenos e na utilização de apenas espécies locais no paisagismo, demandando pouca manutenção e incentivando o desenvolvimento da fauna local.

Todos os espaços propostos são convidativos e privilegiam a acessibilidade universal. No Mirante da TV, local com maior capacidade de atração de público externo, propomos um novo mirante, um elemento arquitetônico com tripla função: fruição da surpreendente vista de Porto Alegre e do Guaíba, exposição de elementos artísticos feitos pela comunidade e ligação acessível, com elevador e escada, entre a comunidade e os pontos mais altos, onde ficam as rotas de ônibus e lotações, além das atividades previstas. A previsão de exibição de arte desenvolvida pela comunidade, por sinal, é um tema recorrente, sendo previsto tanto em totens como no 'módulo' existente na Praça Rejane Vieira, que será pintado de branco à espera de personalização pela comunidade, com previsão de modificação periódica.

Especial atenção foi dada ao mobiliário urbano, modular, geométrico e simples, que privilegia a acessibilidade e a facilidade de fabricação e manutenção. A acessibilidade também é endereçada na escala urbana, com o tratamento das vias do entorno privilegiando o pedestre e o ciclista.

Mais do que um conjunto de praças, o projeto propõe um novo olhar sobre o espaço público, onde a comunidade é protagonista na construção de um futuro mais vibrante, inclusivo e sustentável. Acreditamos que a intervenção proposta, com sua atenção aos detalhes, respeito ao local e foco na qualidade de vida, irá transformar a paisagem urbana da região e criar um legado positivo para as próximas gerações.